

NOTA DE IMPRENSA

12 de Setembro 2019

FENAREG integra Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal

A FENAREG é uma das entidades gestoras do Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal, que foi formalmente constituído, em Elvas, por 54 entidades representativas da Agricultura e do Ambiente, a 11 de Setembro.

Portugal encontra-se entre as zonas europeias com maior vulnerabilidade aos impactes das alterações climáticas, que serão nas próximas décadas um dos maiores desafios para o setor agroflorestal nacional. Ciente desta realidade, a FENAREG alia-se a um conjunto de entidades representativas dos agricultores, da investigação e instituições da tutela para definir-se uma Estratégia que permita enfrentar esta problemática de uma forma fundamentada e concertada.

O Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Setor Agroflorestal (CNCACSA), tem como missão a Inovação, o Desenvolvimento e a Investigação para identificar cenários climáticos no país, avaliar a capacidade de resposta às alterações climáticas e desenvolver medidas de mitigação e adaptação da agricultura e floresta portuguesas, nas vertentes produtivas, ambientais e sociais.

No contexto das alterações climáticas, a agricultura de regadio é uma atividade estratégica para a economia portuguesa, mas requer o investimento em sistemas de armazenamento e distribuição de água de rega mais modernos e eficientes e a disseminação das boas práticas de rega nas explorações agrícolas, conforme identificado no documento de constituição do CNCACSA.

O presidente da FENAREG, José Núncio, afirmou na mesa redonda que antecedeu a assinatura formal do Centro de Competências, que *«os regantes portugueses participam no CNCACSA cientes de ainda há muito a fazer para melhorar a eficiência do regadio»* e explicou que *«Portugal, uma das regiões do globo que no futuro será mais afetada por ondas de calor e por períodos de seca prolongada, deve investir em novos reservatórios de água para a agricultura e garantir uma capacidade de regularização interanual das barragens»*.

Recorde-se que a FENAREG apresentou em Junho passado um estudo intitulado “Contributo para uma Estratégia Nacional para o Regadio”, que aponta caminhos orientadores das políticas públicas de regadio até 2050, e propõe ações para modernizar o regadio em Portugal no período 2021-2027. Entre as quais a reconversão de 200.000 hectares de área de regadio para sistemas de rega mais eficientes; a adoção de tecnologias de rega de precisão nas explorações agrícolas em pelo menos 50% desta área e a criação e certificação de Zonas Agrícolas de Regadio Sustentável, que incorporem a proteção e gestão dos recursos hídricos, a conservação do solo e da biodiversidade.

No seu discurso de encerramento na sessão em Elvas, o Ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, assegurou que *«para o período pós 2023 estão garantidos, através de financiamento do Banco Europeu de Investimento, 750 milhões de euros para modernizar o regadio nacional, essencial para uma agricultura competitiva e sustentável»*.

NOTA PARA OS EDITORES

FENAREG é uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, fundada em 2005, que agrupa entidades dedicadas à gestão da água para rega, tanto superficial como subterrânea, com o objetivo de unir esforços e vontades na defesa dos seus legítimos interesses e na promoção do desenvolvimento sustentável e da competitividade do regadio. Atualmente conta com 27 associados que representam mais de 25 mil agricultores regantes, que significa mais de 90% do regadio organizado nacional.

Mais informações: FENAREG Tel.: 962 055 519 / 243 610 355 secretariado@fenareg.pt